

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 13 de Junho de 1884

NUMERO 134

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, á rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, asseverando o emprego da maior diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas o de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

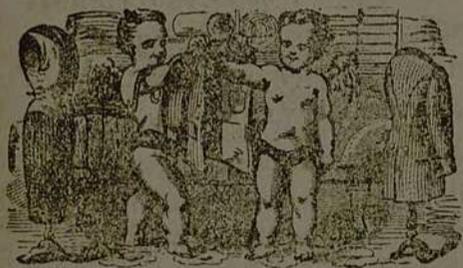
Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva



C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20
ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

500:000\$000

N. 133037

Deposito

Esperança

Charutos HAVANA

HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500:000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a rola,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratilho de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do

melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero dos que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não quererá ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MAN DEL BAPTISTA DOS SANTOS.

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

VENDE-SE

Uma lancha balceira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Monteiro Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douco a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranja parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em cor-la, fu nos desfiados Rio Novo, Barbaeena, Goyaz e Vieira

Café moído.

Grande redução e n molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro

CORREIO DA TARDE

Desterro, 13 de Junho de 1884.

Saúde Publica

E' singular que, quando fallamos de—saúde publica—responda-nos (?) a «Regeneração» sob a epigraphe—soccórrros publicos—.

Pretenderá com isso, á força de repetições, fazer crêr que esses soccórrros existiram tão completamente como deveram, recebendo uma applicação sensata e justa?

No pensar ingenuo do contemporaneo, a estatistica que publicamos só prova que temos uma epidemia, cuja mortalidade acompanha as cifras dos annos—em que tivémos epidemia.

Quanta ingenuidade!

Na verdade nos tempos de atrazamento assim de vera sêr; hoje, porem, que na phrase do exm. sr. presidente da provincia, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, só morre de febres palustres—quem quer—, as populações têm o direito de perguntar á administração, instituida para, entre outras cousas, poupar-lhes a saúde:

—E o que fizestes vós para evitar essa calamidade?

«Hoc opus hic labor est.»

O facto de acompanharem as cifras da mortalidade os dados de 1880, em que estivémos a braços com a febre amarella, só prova contra a administração.

A'quella epocha perdemos de febres até 31 de maio 49 pessoas, porem rodeando-se a população de todos os cuidades, dando á indigencia todos os soccórrros de que ella precisava; este anno temos perdido no mesmo periodo 45 pessoas do modo sabido, querendo-se negar até certa época que tivéssemos uma epidemia!

Mas a «Regeneração» illude-se ainda n'um ponto, e é aquelle em que attribue á epidemia actual a mesma mortalidade da febre amarella em 1880.

Nós esperamos em Deus poder mostrar que a actual tem sido mais mortifera do que aquella, em desabono da administração. cujo desleixo, abandono e nenhuma importancia os lugubres algarismos hão de provar.

A população vio-se completamente abandonada, só achando consolo na illustre classe medica da capital.

Tal a verdade.

Amanhã publicaremos o segundo artigo em continuação do que démos á luz quarta feira.

SECÇÃO NOTICIOSA**José Maria Branco**

Uma nova victima da incuria e relachamento administrativos inscreveu-se ante-hontem no registro do obituario da cidade.

O cidadão respeitavel, o chefe de familia estremecido, o abalisado professor ao qual a nossa infancia e mocidade contemporanea tanto deviam, José Maria Branco, em flm, finou-se ante-hontem victima das febres reinantes.

Natural de Portugal, Branco frequentou a Escola Normal de Lisboa, cujo curso completou, e, tendo obtido um emprego publico, por concurso, casou-se com uma irmã do finado padre José Mendes Leite.

Mal visto este pelo patriarcha d'aquella cidade por ter celebrado a missa por alma de Cavour, por occasião do fallecimento do grande estadista, e abandonado pelo partido liberal, então no poder, n'aquelle paiz, partido que tinha promettido abrigal-o das iras do patriarcha, desgostou-se o padre Leite, e, com seu cunhado, o professor Branco, dirigio-se para o Brazil, onde começaram ambos a leccionar no Rio de Janeiro.

Depois de se terem ainda dedicado ao ensino em outras partes, tornaram ao Rio de Janeiro, de onde vieram ambos para esta cidade, a convite do commandante Paes Leme, para leccionarem no collegio que, em fins de 1872, creou aqui a finada senhora d'aquella official de nossa armada, sob a denominação de—«Collegio da Conceição»—.

Restaurado, em 1874, sob a administração do nunca assaz chorado dr. João Thomé da Silva, o antigo Lycêo, sob a denominação de—Athenêo Provincial—, foram os dous professores utilizados pela nova criação, leccionando o padre Leite o latim e Branco o portuguez; mas desde esta epocha Branco teve collegio seu, particular, formado grande casco do collegio da Conceição.

Em 1880 approuve á sabedoria dos nossos legisladores decretar:— que o professor secundario devia e havia de viver unicamente dos seus vencimentos como lente, recebidos com atrazo de cinco e seis mezes, considerando-se como escandalo sem nome, e chamando-se então—andar a dous carrinhos—sêr lente do Athenêo e ter collegio ou leccionar particularmente!...

Com esta medida especialissima soffreu o Collegio Branco; mas, revogada a lei em 1882, ia elle se mantendo.

Por ultimo havia o illustre professor o transferido para a Praça do Barão da Laguna, no intuito de imprimir-lhe uma direcção mais facil á commodidade publica, mas não pôde levar por diante o seu plano, porque foi accommettido da febre que levou-o ao tumulo.

José Maria Branco, tendo enviuvado, havia aqui casado na familia Moellmam, pelo que deixa na viuvez e orphandade sua desditosa esposa e alguns filhinhos.

A elles e mais parentes os nossos sentidos pezames.

D. FELICIANA B. DE MEDEIROS.

Victima das febres reinantes falleceu esta respeitavel sra., esposa do sr. Antonio da

Silva Medeiros e irmã do nosso amigo Gal-dino José de Bessa.

Aos inditósos esposo, filho, irmão e mais parentes nossos sentidos pezames.

MISSA

Amanhã às 8 horas, na igreja da Veneravel Ordem 3.ª, rezar-se-ha uma missa por alma de D. Carolina Vinhas Demoro.

POR TELEGRAMMA

recebido hontem da Laguna, soubemos que não foi encontrado o navio perdido—em procura do qual sahio d'aqui o «S. Lourenço», levando a seu bordo o sr. capitão do Porto e o nosso amigo Manoel Moreira da Silva.

O vapor entrou na Laguna devido ao muito N. E., e hoje vai a Imbituba receber os naufragos.

ESTA' DOIDA

Decididamente a «Regeneração» perdeu o juizo.

No dia 5 do corrente publicou como artigo de importancia, tanto que vem no noticiario, uma correspondencia de S. Miguel, em que é criticada a administração por ter dado um ajudante ao sr. Guedes, ajudante que vence 3\$000, quando o correspondente entende que por 1\$000 encontrar-se-hia milhares de pessoas, que fariam o serviço!!!

Hontem o contemporaneo zurzio n'umas «piadas» as medidas sanitarias lembradas pelo sr. inspector da hygiene, o empregado de confiança da administração!!!

«E' o caso de dizer:—

Tu quoque...?

MEDICO DOS POBRES

Segundo nos informaram hontem, foi chamado o sr. dr. Santos, medico dos pobres, para vêr uma moça que se achava atacada da febre reinante, respondendo esse sr. que não podia ir, continuando seu passeio com o sr. Pitada; em seguida chamaram o sr. dr. Rapozo, que não tem gratificação alguma pelos cofres publicos, e esse sr. foi prompto em comparecer á casa da doente.

Por diversas vezes temos dado noticias iguaes á esta, porém o sr. dr. Santos nada nos responde, ficando nós em duvida se os nossos informantes são verdadeiros.

Não nos sujeitamos a respostas como muitos se sujeitam, dadas em café, bilhares, nos lupanares das messalinas, e sim na imprensa, organ dos interesses do povo.

CHEGARAM

hontem, pela manhã, o vapor «Victoria» procedente da corte, e á noite o paquete «Rio Paraná» do sul.

ASSEMBLÉA GERAL

DISCURSO

Proferido na sessão de 29 de maio

PELO

Exm. sr. dr.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE
TAUNAY.

[Conclusão]

O sr. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA:—Apoiado.

O sr. TAUNAY:—...das informações offerecidas ao parlamento pelo actual sr. ministro da marinha, sem deixar bem accentuado o nenhum assignalamento da administração de s.ex. nesta pasta, depois de mais de um anno de gerencia.

Vemos hoje, sr. presidente, a nenhuma importancia a que chegaram os ministros neste paiz, subordinados todos elles ao menor aceno do presidente do conselho.

A pouco e pouco, sr. presidente, introduziu-se na administração superior do Estado esse pernicioso vezo—dar unicamente importancia ao presidente do conselho.—Os outros ministros não são mais do que simples portadores de pastas.

Um sr. DEPUTADO:—E' o resto.

O sr. TAUNAY:—Estes então do actual gabinete vivem attentos ao menor signal de applausos ou descontentamento que parta do alto, tremendo que das regiões nebulosas em que paira o espirito litterario do sr. Lafayette, desça algum raio, em fórma da carta fulminatoria, que lhes diga—você são incapazes, são inuteis, para nada prestam, nem sequer sabem aprender.

O sr. P. PARAIZO:—[ministro da justiça:]
—E' um guerreiro.

O sr. TAUNAY—Lamenta sinceramente a posição desses ministros que carregam outra qualquer pasta senão aquella a que todos elles se subordinam—a presidencia do conselho.

Antigamente esse cargo nem sequer existia entre nós. Cada ministro assumia a consciencia plena de todos os seus actos e determinações.

Depois, o presidente do conselho servio para manter unidade de vistas, mas deixando sempre que os seus collegas de governo tivessem a frente bem alta, tomando cada qual a responsabilidade de todas as suas resoluções.

Hoje, sr. presidente, o unico poder reside no presidente do conselho; o influxo supremo só delle parte: os outros ministros estão na sua presença peados, sem acção, á maneira de simples delegado, e mandatarios que esperam humildes as suas ordens.

Vimos, com effeito, senhores, por que modo foi tratado um ministro de estado, despedido com a nota deprimente de incapacidade, atirado á praça publica, no meio dos

applausos de seus collegas de governo.

Pois, senhores, nos bons tempos da administração brasileira era crível, era possível a existencia de uma carta como aquella que foi lida no parlamento e tem sido motivo de tantos commentarios? O que significa essa maravilha epistolar que atirou ao chão o melhor amigo do sr. ministro da justiça («riso»), senão o immenso poder concentrado nas mãos do unico homem que accidentalmente póde, á vontade, dispensar favores, sorrisos e graças ou anniquillar as mais elevadas personalidades politicas?

Em todo o relatorio do nobre ministro da marinha, em toda a sua administração, o que se vê, é a preocupação em que estava s. ex., de não merecer tambem aquelle severo veredicto que sahiu dos labios do nobre presidente do conselho sobre o nobre ex-ministro da guerra. Genuflexo ante o sr. presidente do conselho, tratou estudar-lhe as minimas intenções politicas e descurou os serios e verdadeiros interesses da sua pasta.

Infelizmente, sr. presidente, na occasião em que o Brazil mais precisava de um gabinete valente e energico, apoiado em uma maioria dedicada, na altura das necessidades geraes; no momento em que se apresentam problemas tão temerosos, é que por infelicidade vemos á frente do governo um homem que póde ter qualidades eminentes, que póde ter dado provas de capacidade em diferentes esferas da actividade humana, mas a quem justamente falta a qualidade essencial para debellar as grandes difficuldades em que hoje se acha mettido este paiz.

Esta qualidade, que falta ao presidente do conselho, bem como a todo o seu gabinete, esta qualidade é a fé, é o patriotismo, é a consciencia do dever; todos nós sabemos que o presidente do conselho se distingue pelo mais profundo, anniquillador e esterilizador septicismo.

Tenho concluido. (Muito bem.)

ANNUNCIOS



† Caetano Nicoláo Demoro, sua filha, D. Maria da Costa Vinhas, seus filhos, D. Prepetua Maria Demoro, seus filhos (ausentes) agradecem do fundo d'alma ás pessoas que acompanhávão á sua ultima morada os restos martaes de sua sempre chorada esposa, madrastra, filha, irmã, nora e cunhadá

D. Carolina Vinhas
Demoro

e de novo pedem ao seuss parentes e amigos para assistirem ás missas, que por sua alma

serão celebradas na Igreja de S. Francisco, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipão sua eterna gratidão, como tambem a todas as pessoas que prestarão-se bondosamente durante a enfermidade.

Fogos de bengala

E VELAS MIXTAS

preparados no laboratorio da pharmacia de Raulino Horn, vende-se por commodo preço, no armazem de Domingos Ignacio da Silveira.

46 RUA DO PRINCIPE 46

TINTURARIA

Rua do Principe n. 90

João Vicente Alberto tinge roupas pretas e de cores; tranças de cabello, cochonilhas, luvas & &, por preço commodo.

Aos dous oceanos

RUA DO JOÃO PINTO N. 8

Completo sortimento de fazendas e armarinho, como flannels, case-miras, panos, cobertores, linhos, lans, chitas, morins, diagonaes, merinós, chales de lâ, capas, fichús, camisas, chapéos, meias, lenços, colletes, saias de lâ e uma collecção de roupas feitas para homens & &

SO' A DINHEIRO

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS.

ATTENÇÃO

500:000\$

A extracção da 2ª grande loteria da Côte ficou transferida para o dia 6 de Julho proximo futuro.

Acha-se bilhetes á venda nas casas de fazendas do abaixo assignado á rua do João Pinto n. 8 e 11.

INNOCENCIO J. DA COSTA CAMPINAS

Atenção

Nas casas do mercado ns. 5 e 6 vende-se superior batata ingleza a 120 rs. o kilo, cangica de puro milho branco a 200 rs. o kilo, litro 160 rs., ervilha de Porto Alegre a 200rs. o kilo, cebolas muito boas e baratas.

Não tem competencia em preços.
Santos Irmão & C.

MOVEIS

Vende-se alguns trastes, como sejam, uma mesa redonda e dois consolos, tampo de marmore, e um sofá com doze cadeiras, assento de palhinha.

Rua do Principe n. 41.

PRECISA-SE

de meninos para vender

O Correio da Tarde

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

ABRIL DOCE

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

o 5.º

a 80\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

CHEGOU NO ULTIMO

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

PALETOS
de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$.
20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000
Ditos de lã a 7\$ e 10\$000
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

VESTIDOS
de feltro para menina a 6\$000
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

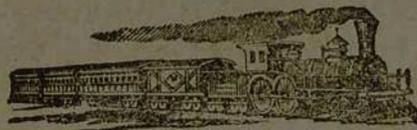
CAPAS
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.
Ditas para meninas, curtas a 500rs
CAMIZAS
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.
Arminho preto, franjas pretas colletes, plissos, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, selas para meninas e senhoras, setins; fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

FICHUS
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

JAQUETAS
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

MEIAS
de lã para homem. brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

LUIZ RIBEIRO & C.



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6
BARATILHO SEM COMPETENCIA

Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHAO VER PARA CRER
SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido dos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.
Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 2

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &&.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Vende-se

Uma mesa elastica para 4 tabóas de ariribá

Uma étagére de ariribá

Um guarda louça envidraçado.

Uma cadeira de balanço.

TUDO NOVO

Informa-se n'esta typographia.

VENDE-SE. uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta typographia.